X Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria
VIII Simpósio Sul-Americano de Pediatria
Encontro Anual da SPRS

PÔSTERES COMENTADOS

PC-001 - OM-85 BV NA PREVENÇÃO PRIMÁRIA DE INFECÇÕES RECORRENTES DE VIAS AÉREAS: UM ESTUDO RANDOMIZADO, DUPLO CEGO, PLACEBO CONTROLADO

Victória d'Azevedo Silveira, Fatima Cleonice de Souza, Leonardo Araújo Pinto

[1]PUCRS, [2]UNISC

Objetivos: Comparar a frequência de infecções recorrentes do trato respiratório superior em pacientes tratados com OM-85 BV e placebo durante 3 meses de tratamento e 6 meses de observação. **Metodologia:** Realizou-se um estudo randomizado duplo cego, placebo controlado, incluindo 54 crianças que frequentavam uma Escola de Educação Infantil com idade entre 6 meses a 5 anos, previamente hígidas. Os familiares foram orientados de forma verbal e por escrito para administrarem 1 cápsula ao dia por 10 dias consecutivos por 3 meses de OM-85 BV ou de placebo. Foram realizadas entrevistas por telefone com os responsáveis a cada 30 dias. **Resultados:** Não houve diferença significativa em relação ao número de infecções respiratórias nos dois grupos. A média no grupo OM-85 BV nos primeiros 3 meses foi 0,92±0,87 e no grupo placebo foi 0,74±1,02 e aos 6 meses foi 1,62±1,47 e 1,03±1,34, respectivamente. **Conclusão:** OM-85 BV não foi eficaz na prevenção primária de infecções respiratórias de vias aéreas superiores, assim como não houve diferença estatisticamente significativa no uso de antibióticos, consultas na emergência, internações hospitalares e episódios de sibilância. Apesar da maioria dos autores recomendar a utilização deste imunoestimulante em crianças com história de infecções respiratórias de repetição, durante o período endêmico de infecções, mais estudos são necessários para definir sua utilidade na prevenção de infecções respiratórias em crianças saudáveis expostas a fatores de risco.

PC-002 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA INSULÍNICA PELO *HOMEOSTASIS MODEL ASSESSMENT* (HOMA-IR) EM UMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES

Elias Barbosa Cabral, Jéssica Rolli Haddad, Inês Maria Crespo Gutierres Pardo

PUCSP

Objetivos: A resistência insulínica na infância e na adolescência pode ter graves consequências cardiovasculares e metabólicas. O objetivo deste estudo é avaliar o índice de resistência insulínica (HOMA-IR), comparando com o índice de massa corpórea (IMC). **Metodologia:** Estudo transversal com uma amostra de 21 adolescentes atendidos no ambulatório de Hebiatria. Fez-se a avaliação antropométrica, dos níveis de glicemia, insulina e HOMA-IR. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética local. Os dados foram analisados pelo programa SPSS, sendo adotado nível de significância de 5%. **Resultados:** Do total avaliado, 38% dos adolescentes eram do sexo masculino e 62% do sexo feminino. As prevalências referentes ao sobrepeso e obesidade respectivamente foram de 12,5% e 87,5% para sexo feminino enquanto que 100% dos adolescentes do sexo masculino eram obesos. A idade média dos adolescentes do sexo masculino foi de 13,70 ± 0,81 anos e do sexo feminino 13,75± 0,64 sem diferença entre os sexos (p=0,85). O IMC médio do sexo masculino foi 31,99±1,48 e do sexo feminino 30,65±1,12, sem diferença entre os sexos (p=0,62). O valor médio do índice de HOMA foi de 4,11±0,64 no sexo feminino e de 3,51 ± 0,41 no sexo masculino, sem diferença entre os sexos (p>0,05). Houve correlação positiva entre o índice HOMA-IR e insulina (p=0,00). **Conclusões:** 81% dos adolescentes avaliados apresentaram o índice de resistência insulínica HOMA-IR acima de 2,5. É preciso que os profissionais que trabalham com adolescentes fiquem atentos à medida da resistência insulínica, visando possíveis intervenções preventivas e terapêuticas.

PC-003 - CORRELAÇÃO POSITIVA ENTRE RAZÃO CINTURA-ESTATURA COM OS NÍVEIS DE HEMOGLOBINA GLICADA EM UMA AMOSTRA DE ADOLESCENTES

Jéssica Rolli Haddad, Elias Barbosa Cabral, Inês Maria Crespo Gutierres Pardo

PUCSP

Objetivos: A obesidade atinge crescente proporção em adolescentes com repercussões metabólicas negativas na vida adulta. O objetivo deste estudo é avaliar circunferência abdominal e razão cintura-estatura conjuntamente com os níveis de colesterol, triglicérides, hemoglobina glicada e pressão arterial. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com medidas antropométricas e níveis de hemoglobina glicada, colesterol total, triglicérides e pressão arterial em 31 adolescentes de 10 a 19 anos. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética local. Os dados foram analisados pelo programa SPSS, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Em relação ao estado nutricional, 0%, 9,68% e 90,32%, respectivamente, apresentaram eutrofia, sobrepeso e obesidade. Circunferência abdominal média (cm) no sexo feminino foi de 94,41 ± 1,82 e no masculino, 98,83 ± 4,04, sem diferença entre sexos (p=0,45). A razão cintura-estatura foi em média de 0,59±0,01 no sexo feminino e 0,60±0,02 no masculino, sem diferença entre sexos (p=0,58). Colesterol médio no sexo feminino foi de 162,4±6,81 e no masculino, 156,8,1 ± 8,49, sem diferença entre sexos (p=0,44). Níveis médios de triglicérides no sexo feminino foram de 125,57±17,22 e 91,1±9,36 no masculino, sem diferença entre sexos (p=0,10). Hemoglobina glicada média no sexo feminino foi de 5,40±1,26 e no masculino, 4,80±0,89, sem diferença entre sexos (p=0,53). Houve correlação positiva entre níveis de hemoglobina glicada e razão cintura-estatura (p=0,04). **Conclusões:** Todos adolescentes avaliados apresentaram razão cintura-estatura maior que 0,5, considerado risco para obesidade visceral, reforçando a importância de programas específicos de atenção à saúde do adolescente.